

404

UTILIZAÇÃO DA ESPECTROSCOPIA DE ABSORÇÃO ATÔMICA NO DIAGNÓSTICO DA DOENÇA DE WILSON. *Marcela G. Heck, Pedro E. Froehlich* (Dept^o de Produção de Matéria-Prima, Faculdade de Farmácia/UFRGS).

A doença de Wilson é uma enfermidade rara e hereditária que causa acúmulo de cobre no organismo, sendo o fígado o órgão mais atingido. Assim sendo, a quantificação deste metal seria uma ferramenta importante para o diagnóstico, tendo em vista que um indivíduo doente apresenta mais de 250 μ g de cobre/g de fígado seco, enquanto que em uma pessoa normal esta quantidade é inferior a 50 μ g de cobre/g de fígado seco. Diante dessa hipótese, o presente trabalho tem como objetivo desenvolver a metodologia para determinar a quantidade de cobre presente em material de biópsia e/ou autópsia através da espectroscopia de absorção atômica, que é um método bastante sensível na detecção de metais. Foram feitas curvas de calibração utilizando soluções padrão de cobre de 25, 50, 75, 100, 150, 200, 300 e 400 μ g/mL em ácido nítrico 1,0%, testando diferentes volumes de injeção: 20, 10 e 5 μ L. Para avaliar a reprodutibilidade do método, amostras de fígado bovino que sofreram o mesmo procedimento empregado na biópsia humana, foram analisadas após secagem por liofilização. O método mostrou boa reprodutibilidade (CV < 15%) e a curva de calibração apresentou coeficiente de correlação superior a 0,99 (regressão não linear). Os resultados sugerem que a técnica desenvolvida pode ser utilizada como um método auxiliar no diagnóstico da doença de Wilson. (PIBIC-CNPq/UFRGS).